

◆ Pe. Rodolfo Faria ◆



Quanto mais a família for tocada nas diferentes dimensões da sua vida, mais estará em condições de adotar essa nova identidade, essa nova mentalidade, assim como novos comportamentos. Quanto mais a família estiver em interação com o seu novo

meio e modo de vida, melhor ela poderá viver a transição implicada pela conversão. Quanto mais ela integrar um novo estilo de vida, mais desenvolverá relações de amizade com o seu novo meio e poderá participar e implicar-se nele, ela estará mais bem preparada para assumir o afastamento do seu modo de vida anterior.

Nesta situação de ano novo, uma das soluções é prosseguir e reforçar a relação de amizade com as pessoas da nossa família em vias de conversão num contexto mais alargado, convidando-as para atividades fraternas. Quanto mais a pessoa tiver relações de amizade com os membros da sua família, mais ela lhe será fiel, portanto, a duração da pertença a uma família é proporcional ao número de relações de amizade que tiverem no seu seio.

Sendo assim, neste novo ano reze diariamente em família olhando para o coração de Jesus e sinta, verdadeiramente, quanto ele bate forte de amor por você. Rezemos, portanto, consagrando as nossas famílias: “Ó Jesus, hoje quero renovar minha entrega total ao teu sacratíssimo coração, consagrando-me inteiramente a ti e minha família. Recebe, Senhor, a minha vontade para que esteja em conformidade com a tua santa e divina vontade. Recebe o meu coração, Senhor, para que cada batida dele seja uma declaração de amor a ti. Recebe, enfim, Rei de Misericórdia, o meu mais profundo louvor e adoração para que hoje e sempre reines nesta casa e na vida daqueles que aqui moram e também sobre os que aqui vierem. Amém!”.



Imagem: Freepik